

BOLETIM INFORMATIVO DE PREÇOS



PREÇOS AO PRODUTOR

O sistema de recolha dos preços adoptado pelo Instituto de Cereais de Moçambique, Instituto Público (ICM, I.P.) é alimentado através da informação dos Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE'S), Direcções Provinciais da Industria e Comércio (DPIC'S) e Delegações Provinciais do ICM, I.P. em todo o país, onde a cada quinzena, procede-se a recolha dos preços dos produtos agrícolas (cereais, leguminosas de grão e oleaginosas) junto ao produtor e enviados ao ICM, I.P., órgão central para harmonização, sistematização para posterior divulgação aos diversos intervenientes na cadeia de valor.

“cada quinzena, procede-se a recolha de preços dos produtos agrícolas ao produtor em prol da comercialização agrícola”

A informação reflete os preços médios quinzenais de cada cultura em determinada região, localidade e/ou comunidade.

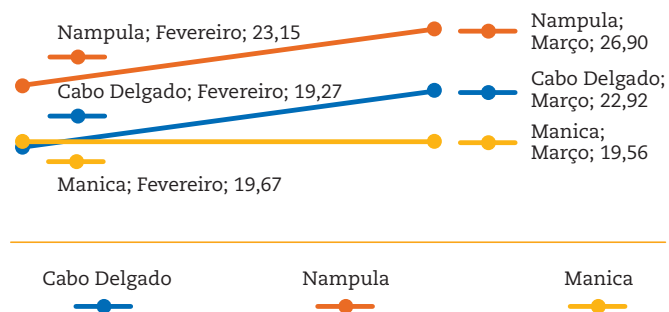
Moçambique continua a depender das importações para satisfazer as actuais necessidades alimentares de arroz, de trigo e de algum milho, por parte da indústria moageira no sul do país.

A competitividade destes produtos é vista como um factor chave para estimular a produção local e reduzir os níveis de importação, pelo que a informação dos mercados agrícolas, principalmente, nas cadeias de valor do milho e do arroz produzidos localmente pode aprimorar o cometimento dos produtores e dos fazedores de políticas, normas e procedimentos que poderão auxiliar a minimizar as importações desses cereais.



PROVÍNCIAS DE CABO DELGADO, NAMPULA E MANICA

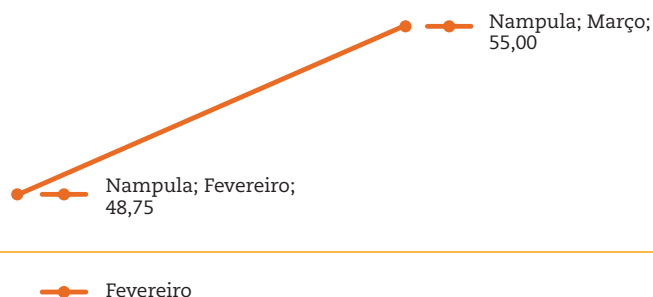
MILHO



Durante a última quinzena de Fevereiro e a primeira quinzena de Março, os preços do milho tiveram uma tendência crescente nas províncias de Cabo Delgado e Nampula, e mantiveram-se quase estacionários na província de Manica. Das três províncias, a de Nampula apresentou o preço mais alto, o que está a contribuir para um preço alto da farinha de milho que chega a atingir uma média de 80,00 MZN/Kg). Adicionalmente, a Província de Nampula, pela sua natureza, para além de ser produtora, é a que regista maior parque industrial de processamento do milho, e, abastece na sua maioria grande parte da zona norte, e algumas zonas da província da Zambézia. Igualmente os efeitos do ciclone *Freddy* que fustigou alguns pontos do centro do País, proporcionou escassez do milho para as indústrias da província de Nampula.

No período entre a última quinzena de Fevereiro e a primeira quinzena de Março, os preços do feijão boér tiveram uma tendência crescente nas províncias de Cabo Delgado e Nampula e em Cabo Delgado, onde chegou a atingir uma média de 49,11 MZN/Kg.

SOJA



No período em análise, registou-se o aumento do preço de soja na província de Nampula, de 48,75 para 55,00 MZN/Kg, o que leva a afirmar que há escassez de soja no mercado, pelo facto de ainda não ter ocorrido o momento da colheita referente a campanha 2022/2023.



DESTAQUE INFORMATIVO

GERGELIM RENDE MAIS DE 250 MILHÕES AOS PRODUTORES



Os produtores do distrito de Tambara esperam arrecadar, na presente campanha agrícola 2022-2023, mais de 250 milhões de meticais com a comercialização de gergelim, uma cultura de rendimento que tem vindo a ganhar expressão entre os camponeses, nos últimos tempos, tendo em conta o seu valor no mercado.

Trata-se de mais de três mil famílias que trabalham uma área superior a 3750 hectares, destinados a esta cultura de rendimento, que é comercializada a grosso e a retalho.

Segundo o director distrital das Actividades Económicas em Tambara, Fernando Kingston, o distrito espera, na presente safra agrícola, uma produção de 3650 toneladas desta cultura de rendimento.

Na campanha agrícola 2021-2022 foram produzidas 3600 toneladas de gergelim, numa área de 3600 hectares e foi comercializado a 70 meticais o quilograma, o que resultou na arrecadação de 250 milhões de meticais.

O gergelim é vendido, na sua maioria, no mercado local para compradores de outras províncias do país e os oriundos da vizinha República do Malawi.

Fonte: *Jornal Notícias, Março de 2023*



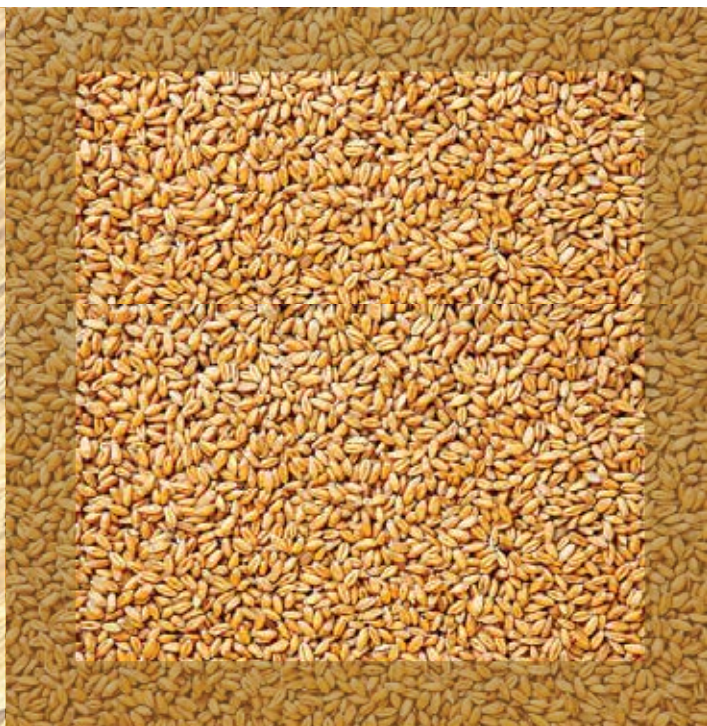
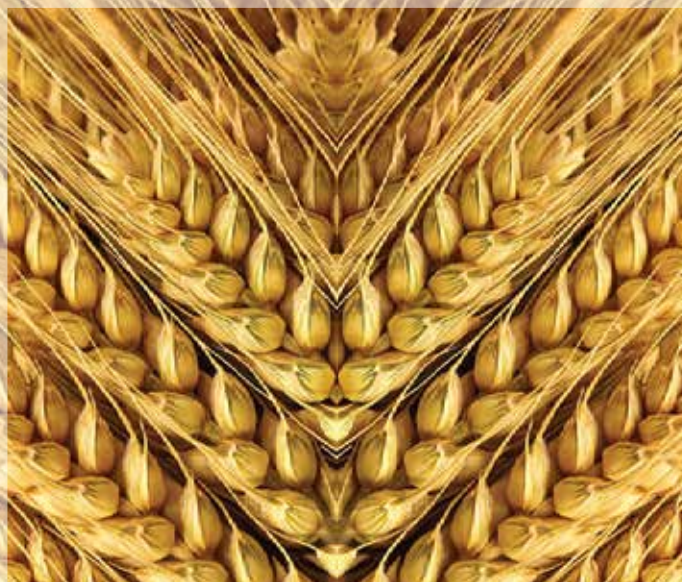
“AC MATAMA” PRODUZ TRIGO DE ALTO VALOR PROTÉICO



No passado, a AC Matama, vendeu, cerca de 250 toneladas às Indústrias Merec, para farinação e fabrico de massas alimentícias, nas cidades da Matola e Beira, nas províncias de Maputo e Sofala, respectivamente e possui uma capacidade de produzir cerca de 500 toneladas de trigo da nova variedade, testada em laboratório na vizinha República do Malawi, para a confirmação do nível de proteínas e obter o respectivo certificado, importante para a comercialização do produto.

A África Century Matama é uma empresa que opera no sector agrícola, no distrito de Lichinga, está a colocar no mercado uma variedade de grão de trigo com cerca de 13 por cento de proteínas, uma percentagem que representa dois pontos percentuais a mais comparativamente ao padrão mais alto.

No entanto, a demanda da referida variedade, que pode contribuir para a melhoria da segurança nutricional, considerando que é um alimento de grande consumo por parte das famílias, continua em níveis considerados baixos por parte das moageiras nacionais.



O PREÇO DO FEIJÃO BÓER NA ÍNDIA AUMENTOU 15%



O preço a grosso do feijão bóer na Índia aumentou para \$0,9/kg (cerca de 58.5 MZN/Kg), o que poderá estar relacionado com a fraca produção desta leguminosa, levando ao aumento do preço em 15%.

Maharashtra está entre os estados de maior produção de feijão bóer na Índia. Chuvas inadequadas durante o mês, em Maharashtra, afectaram a produção do feijão bóer, para além do registo de problemas de ataques de pragas na cultura. Para o pre-

sente ano, está previsto uma produção de 10,3 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 12% em relação ao ano anterior.

Fonte: Tridge Daily Market Digest, Março de 2023

VISÃO GERAL DO MERCADO GLOBAL DE FEIJÃO HOLOCO

De acordo com os dados da plataforma TRIDGE, em 2021, Moçambique contribuiu com 2.59% na exportação global de feijão holoco, o que corresponde ao valor de exportação de 52.84 milhões de dólares americanos.



Lista dos principais países exportadores de feijão holoco - Código HS 071331

Rank	Country	Share in Export Value 2021	Export Value 2021, USD	1-Year Growth in Export Value 2020-2021	3-Year Growth in Export Value 2018-2021	Weekly Price Index Change	Monthly Price Index Change 2023-03	Harvesting Seasonality
1	Myanmar (Burma)	53.87%	\$1.10B	+7.64%	+99.40%			-
2	China	7.66%	\$156.12M	-14.29%	-33.25%			-
3	Australia	5.78%	\$117.74M	+35.18%	+28.52%			-
4	Uzberkistão	5.23%	\$106.54M	+20.52%	+49.45%			-
5	Índia	3.67%	\$74.80M	+121.08%	+293.14%	-0.53%	-0.54%	-
6	Brasil	3.34%	\$68.01M	+53.63%	+278.61%			-
7	Etiópia	3.14%	\$64.02M	+233.57%	+159.03%			-
8	Moçambique	2.59%	\$52.84M	+661.46%	+268.38%			-
9	Argentina	2.07%	\$42.10M	+33.05%	+73.76%			-
10	Indonésia	2.04%	\$41.56M	-19.35%	+37.14%	+0.40%	+1.86%	-

Fonte: TRIDGE, Março de 2023



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO



DELEGAÇÕES PROVINCIAIS

NIASSA:

Av. Julius Nherere, Cidade de Lichinga
Contacto: +258 82 981 1740 / +258 84 902 4830

CABO DELGADO:

Av. Eduardo Mondlane, N.º 331, Bairro Cimento, Cidade de Pemba
Contacto: +258 85 079 1518 / +258 87 018 1640

NAMPULA:

Av. 25 de Setembro, N.º 671, Cidade de Nampula
Contacto: +258 87 941 4080

ZAMBÉZIA:

Bairro Brandão, complexo de armazéns do ICM, Cidade de Quelimane
Contacto: +258 86 125 4153

TETE:

Bairro Francisco Manyanga, Rua 7 de Abril, Cidade de Tete
Contacto: +258 86 867 0904 / +258 82 743 4924

MANICA:

Bairro 25 de Junho / Zona industrial, Cidade de Chimoio
Contacto: Tel. +258 251 22793
E-mail: incermocmanica@tdm.co.mz

SOFALA:

Av. Poder Popular, Bairro do Chaimite - Maquinino, Cidade da Beira
Tel. +258 82 596 8030 / +258 87 596 8030
E-mail: cfimpado@yahoo.com.br
incermocsofalaa@gmail.com

GAZA E INHAMBANE:

Cruzamento da praía de Xai-Xai, Cidade de Xai-Xai
Contacto: +258 87 873 1311
Província de Gaza

Pronto a seguir seja para que lado for, pelo tempo que for necessário, para garantir a recolha dos excedentes e assegurar a reserva alimentar

 :Rua Joe Slovo | n.º 192, 2.º Andar

Maputo - Moçambique

 : +258 82 067 6687 | Linha Verde: 800 940 800

 : info.incermoc@gmail.com



INDUSTRIALIZAÇÃO
MOÇAMBIQUE